



TRIAGEM PSICOLÓGICA NA CLÍNICA-ESCOLA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Erika Frossard Teixeira; Thelma Margarida de Moraes dos Santos.
erika_frossard@hotmail.com

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

O primeiro contato dos pacientes que buscam um atendimento em uma clínica-escola geralmente se dá junto a um estagiário durante o processo de triagem psicológica, que consiste em uma investigação com objetivo de ouvir as queixas e coletar as informações necessárias para compreensão inicial do sujeito e futuro encaminhamento do mesmo para o serviço psicológico mais adequado. Esse processo faz parte da avaliação psicológica e não é uma intervenção, embora em muitos casos seja necessário haver orientações pontuais para minimizar o sofrimento e a angústia do paciente. Este resumo foi produzido a partir da experiência de uma estagiária em triagem psicológica na Clínica de Psicologia Aplicada da Universidade do Sagrado Coração com o paciente G., um menino de 7 anos e 2 meses, vindo de um contexto de adoção. A queixa central trazida pelos pais foi de comportamento alterado, confusão e desatenção na escola. Durante os meses de abril e maio foram realizados 7 atendimentos, sendo 2 deles com o próprio paciente e o restante com os pais, além das reuniões semanais com a professora supervisora para discussão do caso. Para a coleta de dados foram necessários os procedimentos de entrevista inicial de acolhimento e preenchimento dos dados de identificação, pergunta disparadora e anamnese com os pais, além da observação lúdica com o paciente. A partir dos dados obtidos durante a triagem psicológica, verificou-se a importância de se oferecer suporte à família como um todo: paciente de forma individual; mãe, também individualmente e em caráter de urgência; e casal – pai e mãe. O trabalho da estagiária contribuiu no processo de encaminhamento para uma das linhas de atendimento oferecidas pela clínica-escola, a abordagem analítica junguiana, que possui um olhar para o indivíduo por inteiro, pertencente a uma comunidade, num determinado momento, não podendo, portanto, ser visto dissociado do seu contexto social, cultural e universal.

Palavras-chave: Clínica; Psicologia; Triagem Psicológica.